

PARA FICAR

SAIR



HISTÓRIAS DE GUERRA, AMOR E RECONSTRUÇÃO

PONTE DE LIMA A casa senhorial de uma antiga família limiana renasceu das cinzas para dar origem a um encantador hotel rural de quatro estrelas, assente numa decoração de confortável luxo. TEXTO DE **DORA MOTA** FOTOGRAFIA DE **PEDRO GRANADEIRO**/GLOBAL IMAGENS

Tudo é de admirar neste paço onde cada pormenor conta uma história. A começar na forma da sua casa principal, construída em estilo militar em redor de um terreiro, mercê da vocação do seu primeiro dono. Ou ainda da fachada principal, onde uma porta foi aberta para se poder ver o horizonte, mostrando que o palacete não era, afinal, assim tão grande e que ali está apenas um muro. Esta singularidade foi criada por

outro dos proprietários e mantida aquando do massivo restauro de que o Paço do Vitorino foi alvo, até se tornar o belíssimo hotel rural que é hoje, de portas abertas há pouco mais de um ano.

Clara Pereira Coutinho podia passar um dia inteiro a desfiar histórias do paço, incluindo aquela, a mais recente, que tem as suas mãos do princípio ao fim: a do restauro que devolveu à vida o palacete em Vitorino das Do-

nas, onde a família de seu marido, José, se instalou no século XVI. Outros restauros houve nesta casa sofrida. A história é tão intensa que deu origem a um livro, no qual Clara assina o prefácio, *O renascer das cinzas*.

Cinzas é palavra que se aplica, já que o Paço foi quase totalmente destruído por um incêndio ateadado pelos liberais, durante a guerra civil portuguesa, em 1836, por ali se defender o lado absolutista. Foi re-

construído com influência barroca e o ouro do Brasil, com as marcas das chamas a manterem-se, até hoje, em algumas paredes.

Nesta singular arquitetura de traço militar com fidalgos rendilhados de granito, não faltam outras marcas: as memórias da família Pereira Coutinho foram entrelaçadas no restauro, a cargo da dupla de arquitetos Susana e Paulo Lago de Carvalho e também na decoração de interiores, na qual se



ECÓVIA DO LIMA
A ECOVIA DO RIO LIMA, COM 13 QUILOMETROS A LIGAR VIANA A PONTE DE LIMA, PASSA AO LADO DO PAÇO, QUE TEM BICICLETAS AO DISPÓR DOS HÓSPEDES. TAMBÉM SE PODE FAZER O PERCURSO EM CAMINHADA OU CORRIDA.



embrenhou a própria Clara e a prima Margarida Nazareth.

«Quero que as pessoas sintam que esta é a casa de uma família portuguesa tradicional desta região. Uma casa no campo com 500 anos de história», assinala Clara. Essa história salta-nos por todo o lado, desde o jardim com janelas com 200 anos (classificado como Jardim Histórico de Portugal), outros jardins e recantos com tanques de pedra resgatados a um imenso mato (projeto da paisagista Marta Malheiro), até aos lagares reconvertidos em biblioteca e salas de estar. Basta circular em redor da casa para completar um passeio revigorante.

As fundações da casa original, do século XVI, deram origem a um pequeno centro interpretativo, onde se pode ler, em ecrãs interativos, textos a contar a sua história.

Anda por ali a história de amor entre o primeiro senhor da casa, o capitão António Ramos, e a princesa inca Catarina Capac Yupanqui, que conheceu no México e com quem casou, em segundas

núpcias. A mexicana viveu o resto da sua vida no Paço, onde está sepultada. E há dezenas de pequenas histórias de peças únicas, como o berço que foi das crianças da casa e está agora, como novo, ao serviço de um dos seis quartos da casa principal.

Além desses quartos, decorados num encantador estilo aristocrático, há mais nove em duas alas, nas antigas cavalariças e terreiro agrícola, com um traço bem mais contemporâneo. São quartos ao mesmo tempo totalmente modernos e totalmente antigos nos seus pormenores clássicos, com materiais e peças decorativas de alta gama, todos com saída independente para o jardim (na ala sul) ou com vistas para o rio Lima e para a piscina (na ala norte). Em qualquer um dos lados, sente-se uma calma pacificadora. ●

PAÇO DE VITORINO. Rua do Paço, 270, Vitorino das Donas. Tel.: 258738578. Web: pacodevitorino.com. Quarto duplo a partir de 140 euros (inclui pequeno-almoço).

No Paço, há quinze quartos, seis deles na casa principal que incluem na decoração antigas peças de família, como um berço. O lagar é agora sala de estar e biblioteca.